

MP é acionado por falta de remédios e uso de ambulâncias

Denúncias apontam desabastecimento e uso de ambulância na distribuição

Por Moara Semeghini

O vereador Wagner Romão (PT) entrou com uma representação no Ministério Público pedindo providências diante do desabastecimento de medicamentos na rede municipal de saúde de Campinas. A medida ocorre após sucessivas denúncias sobre a falta de remédios nos Centros de Saúde e de questionamentos sobre a logística de distribuição adotada pela Prefeitura após a terceirização do almoxarifado da Secretaria de Saúde.

Na representação, o parlamentar relata que a falta de medicamentos teria se agravado após a transferência da gestão do Centro de Distribuição para uma empresa terceirizada. Também foi levado ao conhecimento do Ministério Público o uso de ambulâncias e veículos destinados ao atendimento de pacientes para o transporte de medicamentos e insumos às unidades básicas, prática que, segundo Romão, indica falhas graves de planejamento e execução do contrato.

A situação foi revelada em reportagem publicada no último dia 15, que mostrou a ausência de medicamentos essenciais nas farmácias dos Centros de Saúde, como losartana, dipirona e insulina. Em alguns casos, as unida-



No Centro de Saúde Oziel, última entrega foi feita no dia 13 de dezembro, segundo Romão

des estavam há mais de 30 dias sem receber determinados remédios. Quase duas semanas depois, segundo relatos de usuários e profissionais da rede, o problema ainda não foi completamente solucionado. Em nova apuração publicada ontem, a reportagem mostrou que, para tentar minimizar o desabastecimento, a Prefeitura passou a utilizar veículos oficiais e ambulâncias do SAEC (Serviço de Atendimento a Pacientes Especiais e Crônicos) na entrega de medicamentos aos

Centros de Saúde, atribuição que, pelo contrato, deveria ser executada pela empresa terceirizada responsável pela logística.

Imagens encaminhadas à reportagem mostram veículos do SAEC realizando entregas em unidades de saúde. O serviço, no entanto, é destinado prioritariamente ao transporte de pacientes que necessitam de atendimento contínuo, o que levantou questionamentos sobre possível prejuízo ao atendimento da população. Segundo fontes ouvidas pela

reportagem, a utilização desses veículos estaria ocorrendo porque a empresa contratada não estaria conseguindo cumprir o cronograma regular de distribuição. Segundo os relatos, o contrato previa um período de transição que deveria ter ocorrido em dezembro. Funcionários públicos que atuavam no antigo almoxarifado teriam sido realocados antes que a nova estrutura estivesse plenamente operacional, o que teria provocado um intervalo de pelo menos 15 dias sem distribui-

ção regular de medicamentos no início de janeiro. O problema só teria ganhado maior visibilidade após a repercussão das reportagens sobre a falta de remédios.

Prefeitura

A Prefeitura está à disposição do MP para quaisquer esclarecimentos. O cronograma de distribuição de insumos nas unidades de saúde será retomado em breve. A falta temporária em alguns centros de saúde acontece em razão da transição do antigo almoxarifado para o novo centro de distribuição, que começou em dezembro. A secretaria está trabalhando diariamente na reposição dos itens da cesta dos centros de saúde para as unidades que apontaram faltas nas farmácias. O novo centro de distribuição vai organizar e padronizar os processos de recebimento, armazenamento e dispensação dos medicamentos. A transição envolve inventário, reorganização e transferência do estoque dos remédios e insumos usados em toda a rede municipal. Devido à complexidade da operação, estavam previstas faltas pontuais e temporárias de alguns itens, conforme divulgado no final do ano passado. Não procede a informação de uso de ambulâncias do Samu para entregar medicamentos em unidades.

Hemocentro Unicamp tem ação de Carnaval

Durante o período de Carnaval, o Hemocentro e seus postos de coleta lançam uma ação especial para reforçar a importância da doação de sangue de forma simbólica, afetiva e participativa. A campanha acontece de 27 de janeiro até 17 de fevereiro e convida cada doador a deixar sua marca em um mural coletivo que ganhará cor ao longo dos dias.

A dinâmica é simples: ao realizar a doação de sangue o doador recebe uma lantejoula vermelha, que deve ser colada em um cartaz exposto no local. Com a participação de todos, o material vai sendo colorido gradualmente, representando que é a doação de sangue que leva vida, alegria e esperança a quem precisa.

A ação transforma um gesto individual em uma construção coletiva, reforçando que cada doação faz diferença. Os cartazes permanecerão expostos permitindo que doadores, funcionários e visitantes acompanhem visualmente o impacto da solidariedade

de cada doador.

Além de celebrar o Carnaval de forma consciente, a iniciativa também chama atenção para a importância de manter os estoques de sangue em níveis adequados em um período do ano tradicionalmente marcado pela queda no número de doações.

A campanha conseguiu parceria na divulgação com as prefeituras de todas as cidades onde o Hemocentro possui postos de coleta, além dos blocos de carnaval tradicionais das cidades, conseguindo penetrar em diversos nichos da população.

Com criatividade e engajamento, o Hemocentro reforça que, mesmo em meio à folia, a solidariedade continua sendo essencial, e que cada gesto ajuda a colorir muitas vidas.

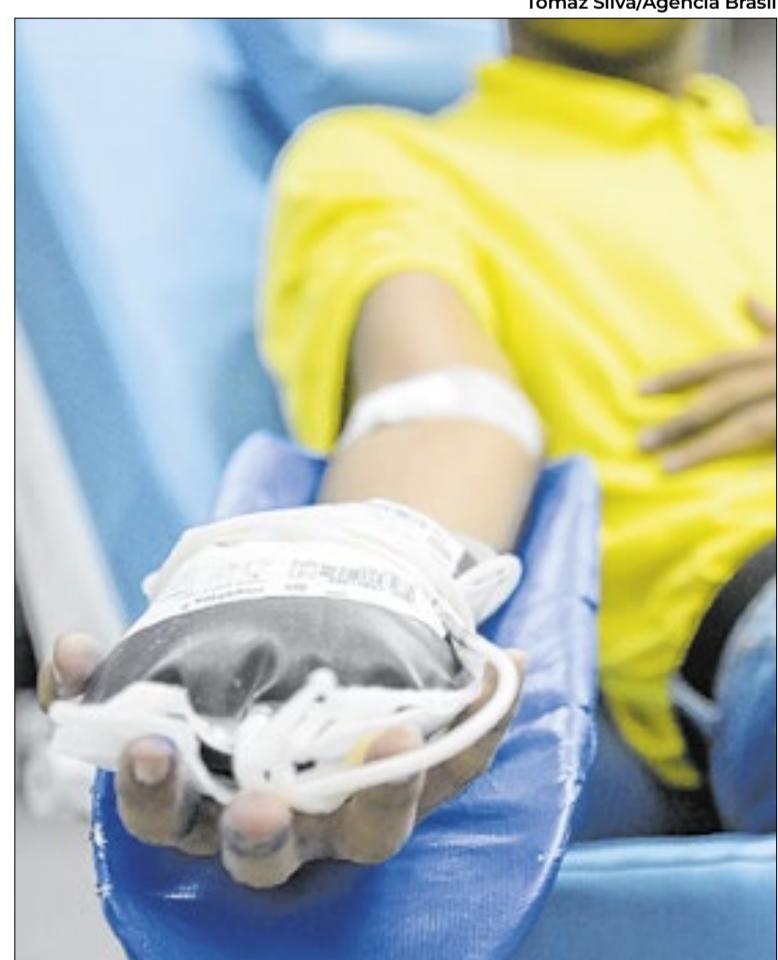
Onde doar?

Hemocentro Unicamp: Segunda a sábado das 7h30 às 15h; Posto de coleta Hospital Mário Gatti: Segunda a sábado

das 7h30 às 15h; Posto de coleta Hospital Estadual de Sumaré: Segunda a sábado das 7h30 às 12h; Hemonúcleo de Piracicaba: Segunda a sexta das 7h30 às 13h / Sábado das 7h30 às 12h; PoCER Indaiatuba: Toda segunda (exceto feriados) das 8h30 às 12h

Por que doar?

A doação de sangue é um ato de solidariedade e cidadania, que tem importância vital para a saúde pública. A doação de sangue é 100% voluntária e beneficia qualquer pessoa. O sangue é essencial para os atendimentos de sangramentos agudos em casos de urgências e emergências, realização de cirurgias de grande porte e tratamentos de doenças crônicas que frequentemente demandam transfusões sanguíneas; e também na produção de medicamentos essenciais derivados do plasma. Entre os objetivos está garantir a manutenção dos estoques seguros capazes de atender às demandas da população.



Durante o período de Carnaval, Hemocentro lança ação